

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

A areia de Sandman

Era uma vez, em uma noite de lua cheia e estrelas cintilantes, o Homem da Lua brincava de esconde-esconde com as estrelinhas atrás das nuvens flutuantes. Quando o Homem da Lua se escondia atrás de uma nuvem escura, a terra ficava escura e as estrelinhas ficavam com medo.

“Oh, Pai Homem da Lua, por favor, não se esconda atrás das nuvens escuras! Não gostamos do escuro”, imploraram as estrelinhas.

“Eu tenho que me esconder às vezes,” explicou o Homem da Lua. “Se eu não fizer isso, aqueles duendes travessos vão roubar toda a areia do Sandman e o mundo ficará cheio de crianças bem acordadas.”

Curiosas, as estrelinhas perguntaram sobre a areia do Sandman e os duendes que a roubavam.

“Vejam, e eu lhes mostrarei,” disse o Homem da Lua.

Subindo alto no céu, o Homem da Lua sorriu brilhantemente, iluminando tudo como se fosse dia. As estrelinhas pararam de piscar e observaram a terra atentamente com seus olhos brilhantes.

Na grama verde macia atrás de uma colina, as estrelas avistaram um velho engraçado dormindo profundamente. Ele usava um capuz verde pontiagudo que quase cobria seu rosto, revelando apenas seu nariz longo e pontiagudo. Um longo manto verde estava estendido sobre ele.

“Por que ele tem um nariz tão comprido e engraçado?” perguntou uma estrelinha.

“Para que ele possa segui-lo e encontrar todas as crianças que tentam evitá-lo e manter a areia longe de seus olhos na hora de dormir”, explicou o Homem da Lua.

“Seu nariz comprido sempre o leva às crianças bem acordadas?” indagaram as estrelinhas.

“Sim, minhas queridas, sempre,” respondeu o Homem da Lua. “Às vezes as crianças tentam se esconder, mas seu nariz as encontra. Com um movimento rápido de seu braço, ele joga areia em seus olhos arregalados e elas adormecem.”

Ao lado do homem adormecido, havia uma sacola vazia. Enquanto o Homem da Lua sorria para ela, as



estrelinhas viram a Rainha das Fadas e suas fadas subirem a colina. Elas cercaram o Sandman e pegaram sua bolsa vazia. Abrindo-a bem, cada pequena fada deixava cair um grão de areia, que parecia prateado no sorriso do Homem da Lua. “O que as fadas estão colocando na sacola?” perguntaram as estrelinhas.

“Essa é a areia que as fadas fazem para o Sandman, meus filhos”, explicou o velho Homem da Lua. “É por isso que as crianças da Terra dormem tão doce e profundamente. Cada grão de areia é dado por uma pequena fada para um sonho agradável.”

As estrelinhas então perguntaram sobre os duendes malandros que roubavam a areia.

“Vocês verão, minhas queridas. Apenas esperem,” disse o velho Homem da Lua.

Quando a bolsa estava cheia, a Rainha das Fadas pulou em sua pequena carruagem de lírio branco. Os quatro ratos brancos puxando a carruagem, subiram a colina e as fadas os seguiram. O Sandman continuou a dormir, exausto de perseguir crianças que tentavam se esconder dele.

Logo, as estrelinhas viram centenas de minúsculas criaturas verdes se aproximando do adormecido Sandman. Esses eram os duendes travessos, tão numerosos quanto as fadas. Eles verificaram cuidadosamente se o Sandman estava dormindo profundamente.

Confirmando que sim, eles acenaram com a cabeça e abriram o saco de areia ao lado dele. Um a um, retiraram os grãos de areia prateada que as fadas haviam colocado no saco. Eles os substituíram por algo de seus bolsos, garantindo que a bolsa não ficasse vazia. Com isso, os pequenos duendes verdes dispararam colina acima, enquanto as estrelinhas se perguntavam o que aconteceria a seguir.

Naquele momento, o velho Homem da Lua se escondeu atrás de uma nuvem negra, obscurecendo temporariamente a visão dos duendes. No entanto, ele emergiu de trás da nuvem, e as estrelinhas observaram os duendes caindo uns sobre os outros colina abaixo e sobre o assustado Sandman, que acordou abruptamente.

Com sua longa capa, o Sandman pegou todos os duendes, cobrindo-os enquanto rolavam a seus pés. Ele os juntou em sua capa e a sacudiu vigorosamente, deixando as estrelas se perguntando se os duendes estavam todos machucados.

Então, o Sandman abriu sua capa e soltou os duendes um por um. Eles devolveram os grãos de areia das fadas de seus bolsos, e os duendes aliviados fugiram, felizes por escapar da ira do furioso Sandman.

O Sandman jogou a bolsa no ombro e saiu correndo. "Onde ele está indo agora, Pai Lua?" as estrelinhas perguntaram.

"Ele vai encontrar as crianças que acordaram e se recusam a voltar a dormir", respondeu o velho Homem da Lua. "É quando os duendes travessos entram em ação, colocando suas sementes de pesadelo na sacola do Sandman."

"Por que o Sandman as deixa em sua bolsa?" questionaram as estrelinhas. "Ele não sabe que elas estão lá?" "Sim, ele sabe," explicou o velho Homem da Lua. "Mas os duendes fazem suas sementes de pesadelo parecerem tanto com a areia das fadas que é difícil distingui-las. Então, quando o Sandman faz sua segunda volta para encontrar as crianças que acordaram, ele tem que deixar as sementes de pesadelo no saco junto com a areia boa das fadas." "Eu acho que todas as crianças seriam boas e adormeceriam na primeira vez que o Sandman aparecesse, e não acordariam até de manhã se soubessem", refletiram as estrelinhas.

"Elas saberiam se soubessem tudo o que vocês sabem, minhas filhas," respondeu o velho Homem da Lua.